

Imagem: Robert Szucs

Ações de Mobilização Social para a Recuperação e Manutenção do Arroio Voluntário

05.07.2019

Grupo Escoteiro Igrejinha

1. Identificação

Órgão/Entidade Proponente/Secretaria/Escola Grupo Escoteiro Igrejinha, CNPJ 27.847.948/0001-33	Município Igrejinha	
Endereço da Prefeitura Av. Pres. Castelo Branco, 228, centro	CEP 95650-000	DDD/Telefone (51)3549-8600
Responsável legal (prefeito) Joel Leandro Wilhelm	E-mail jl.11@uol.com.br	
Responsável técnico Joel Leandro Wilhelm	DDD/Telefone e E-mail (51)3549-8600 jl.11@uol.com.br	
Cargo/Função Prefeito	Formação Superior	

2. Nome do Projeto

Ações de Mobilização Social para a Recuperação e Manutenção do Arroio Voluntário.

3. Apresentação

A humanidade, como um todo, está defronte a diversos problemas ambientais que colocam em risco sua sobrevivência como espécie. A degradação do meio ambiente é tema que diz respeito tanto à criança como ao mais sábio cientista. À criança, ao adulto, ao velho e àqueles que ainda nem nasceram.

A responsabilidade que esta ameaça impõe a cada ser humano, desafiando gestores públicos do mundo todo, parece grande demais para o cidadão comum, que dirá para um grupo de escoteiros de uma pequena cidade no sul do Brasil.

No entanto, ninguém pode se furtar de agir - é nosso futuro que periga -, nem qualquer ação positiva é pequena demais para ser sem importância. "Pensar globalmente, agir localmente" é lema das Organizações Não-Governamentais que buscam mudar o mundo sem perder o foco na sua área de atuação, na sua força pequena, que somada às forças dos demais que têm o mesmo objetivo, tem dado



demonstrações de mudanças de consciência que partem do localizado para o mundial.

É com consciência global e conhecimento de sua pequena força, que o Grupo Escoteiro Igrejinha apresenta este projeto, que visa a buscar não apenas a ação local, mas desenvolver um modelo de ação que possa ser utilizado por outros grupos escoteiros, ONGs e administrações municipais, preservando e recuperando recursos hídricos, mananciais de rios, rios e mares.

O Arroio Voluntário é um dos afluentes que alimentam as águas do Rio Paranhana, o qual dá nome ao vale onde fica o município de Igrejinha e suas nascentes encontram-se aos pés da Encosta da Serra. Este arroio passa por áreas agrícolas, áreas urbanizadas, atravessa o parque Almiro Grings até, finalmente, encontrar-se com o rio. Este por sua vez, vai encontrar-se com o Rio dos Sinos, que terminará no delta do Rio Jacuí, que terá seu fim no Lago Guaíba, que se encontrará com a Lagoa dos Patos, a qual, finalmente, lançará suas águas no Oceano Atlântico.

A imagem que ilustra a capa deste projeto, mostrando todas as Bacias Hidrográficas do Brasil mostra a riqueza que temos na gigantesca quantidade de águas doces, como não dispõe nenhum outro país no mundo. Do corpo vivo de um continente, os rios são suas artérias, alimentando toda a vida.

Um arroio, pequeno, de poucos quilômetros de extensão, é de quanta importância diante desta imensidão? Toda importância.

A ação humana já matou rios, aterrou lagos e canalizou riachos ou os transformou em esgotos a céu aberto.

O projeto proposto pelo GEI é voltada à criação de uma experiência de educação, diagnóstico e planejamento de ações que possa servir para a preservação e recuperação de pequenos mananciais de água, em um tipo de ação local que possa ser reproduzida em outras comunidades. Nosso objetivo é educar, proteger e recuperar o arroio Voluntário, afluente do Rio Paranhana.

As linhas temáticas abordadas neste projeto são:

- Prevenção de danos e crimes ambientais relacionados aos serviços de saneamento;
- Limpeza Urbana e Manejo dos Resíduos Sólidos;
- Reconstituição de mata ciliar ou áreas de preservação.

3.1 Movimento Escoteiro

Um movimento para jovens, feito por jovens. Essa é principal engrenagem do Movimento Escoteiro: a vitalidade das crianças, adolescentes e jovens que passam por nossos caminhos e renovam nossas energias, aliada à experiência dos adultos voluntários.

O Escotismo é um movimento educacional que, por meio de atividades variadas e atraentes, incentiva os jovens a assumirem seu próprio desenvolvimento, a se envolverem com a comunidade, formando verdadeiros líderes. Acreditamos que, por meio da proatividade e da preocupação com o próximo e com o meio ambiente, podemos formar jovens engajados em construir um mundo melhor, mais justo e mais fraterno.

É verdadeiramente no grupo escoteiro que o Escotismo acontece. Os jovens são divididos conforme sua faixa etária para que o Programa Educativo possa ser trabalhado em todas as áreas de desenvolvimento (físico, intelectual, social, afetivo, espiritual e de caráter) com base nas características individuais de cada fase. O Programa Educativo ainda se preocupa em estar inserido no cotidiano dos jovens, de acordo com suas necessidades de crescimento e do meio onde os jovens se desenvolvem, se adaptando a diferentes realidades e respeitando sua autonomia.

Apartidário, o Movimento Escoteiro valoriza a participação juvenil em esferas políticas, participando de processos de decisão em Conselhos, Conferências e demais grupos de trabalho. O apoio político não leva em conta partidos, mas o compromisso do parlamentar que se une à União Parlamentar Escoteira do Brasil de atuar de acordo com os princípios e propostas do Escotismo.

Para se juntar ao Movimento Escoteiro como jovem é preciso ter entre 6,5 e 21 anos; a partir daí a atuação se dá como adulto voluntário, sem limite de idade.

O tema anual dos Escoteiros do Brasil em 2019 é “Escotismo: Uma Aventura Saudável”. Nos últimos anos, os temas anuais foram relacionados com o meio ambiente, como “Água: o mundo que queremos” (2013), “Terra: construindo o mundo que queremos” (2014) e “Escotismo e Desenvolvimento Sustentável” (2017). O Programa Educativo do Movimento Escoteiro está alinhado com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, que fazem parte da Agenda 2030 das Organizações das Nações Unidas (ONU).

3.2 Grupo Escoteiro Igrejinha (GEI)

O Grupo Escoteiro Igrejinha, conforme artigo 1º de seu Estatuto Social, “é uma associação civil, de âmbito nacional, de direito privado, de fins não lucrativos, de caráter educacional, cultural, comunitário, apartidário, voluntário e filantrópico, constituída por pessoas naturais e jurídicas, destinado à prática da educação não formal, sob a forma do Escotismo no nível local no município de Igrejinha/RS. O escotismo é um movimento educacional de jovens, sem vínculos a partidos políticos, voluntário, que conta com a colaboração de adultos, e valoriza a participação de todas as origens sociais, etnias e credos”.


Fundado em novembro/2016, o grupo conta, atualmente, com cerca de 50 famílias associadas. Sua atuação no município de Igrejinha ainda é recente, em comparação com o tempo que há movimento escoteiro no Brasil: 109 anos em 2019. Além disso, os números são expressivos: 15 mil escoteiros no Rio Grande do Sul e mais de 100 mil no Brasil.

As atividades do grupo ocorrem semanalmente, aos sábados. Em alguns finais de semana, os jovens possuem atividades externas, que podem se prolongar pelo dia inteiro de sábado e/ou domingo.

4. Justificativa

O poder público, por mais atuante, tem limitações que estão relacionadas ao conceito de capilaridade - a capacidade de alcançar o indivíduo, a família, a comunidade de um local e mobilizar estas pessoas para não serem apenas objeto, mas agentes das transformações. Muitas vezes, por falta de recursos materiais, falta de servidores, foco nas grandes questões, não consegue atingir a raiz de problemas, ficando forçosamente limitada a ações que não privilegiam a prevenção e a transformação de consciências.

Uma entidade totalmente constituída de voluntários, com penetração nas comunidades através de dos jovens e adultos que delas fazem parte, que está identificada com o bem comum, possui a garantia de atenção e aceitação dos alcançados pelas suas ações. Assim é o Movimento Escoteiro e o Grupo Escoteiro Igrejinha.



Este projeto permitirá, com nosso grupo de voluntários, alcançar onde o poder público encontra dificuldade e, em parceria com este, atacar o problema da contaminação e degradação de um importante afluente do Rio Paranhana, buscando a preservação das águas que a todos pertencem, ao mesmo tempo em que buscaremos desenvolver um modelo de ação que possa ser reproduzido por outras organizações e que permita o acompanhamento dos seus resultados ao longo do tempo.

5. Identificação do público-alvo

Estudantes do 6º ao 9º ano das escolas do Município de Igrejinha, moradores do entorno do Arroio Voluntário, crianças, adolescentes, jovens e adultos do Grupo Escoteiro Igrejinha.

6. Objetivo geral

Fortalecer os laços territoriais, econômicos e culturais da comunidade igrejinense, potencializando noções de identidade e pertencimento e, com isto, ampliar a sua responsabilidade para com os recursos ambientais e, especialmente, hídricos locais.

7. Objetivos específicos

1. Incentivar a participação de jovens na busca de soluções para os problemas ambientais e na participação cidadã;
2. Colaborar na informação e educação da sociedade para uma visão preservacionista do meio ambiente;
3. Colaborar com a administração municipal no monitoramento, fiscalização, tomada de decisões e ações para a preservação do ambiente e melhoria da qualidade de vida dos cidadãos;
4. Construir uma metodologia para o desenvolvimento de pequenas ações que possam ser implementadas com baixo custo por outros grupos escoteiros, organizações não-governamentais e administrações municipais, com resultados reais na preservação e recuperação de seus recursos hídricos.

8. Metas

Apresenta-se a seguir as metas estabelecidas, acompanhadas do conjunto de procedimentos técnicos previstos para a sua consecução:

- 8.1. Mobilização ambiental dos moradores do entorno do Arroio Voluntário.
 - a. Mobilizar a população residente às margens do Arroio Voluntário através de pequenas esquetes teatrais, visitas às residências com materiais informativos, atividades na Sede do GEI para os jovens.
 - b. Criar um grupo de fiscais ambientais composto por moradores e jovens do GEI, responsável por acompanhar as ações relacionadas ao arroio e suas margens e, quando necessário, denunciar às autoridades competentes, possíveis violações da legislação ambiental.
- 8.2. Educação ambiental dos moradores do entorno do arroio Voluntário:
 - a. Oficinas de reciclagem/reaproveitamento de resíduos, na sede do GEI ou em outro local apropriado.
 - b. Diagnóstico rápido participativo - DRP - sobre os focos de contaminação do Arroio Voluntário com levantamento fotográfico feito pelos moradores e jovens do GEI.
 - c. Seminário com moradores para a definição de estratégias viáveis para a redução da contaminação do Arroio Voluntário a partir do DRP.
- 8.3. Educação ambiental dos jovens do Município de Igrejinha:
 - a. Concurso literário com foco nos jovens das escolas de Igrejinha - 6º a 9º ano/ Ensino Fundamental.
 - b. Seminário aberto com foco nos jovens das escolas de Igrejinha - 6º a 9º ano/Ensino Fundamental, contando com: palestras, oficinas e a premiação do concurso literário.
 - c. Realização de fóruns temáticos com foco no público estudantil (ensinos fundamental, médio e superior).
- 8.4. Recuperação e manutenção das margens do arroio Voluntário.
 - a. Identificação e catalogação das árvores localizadas na APP do arroio Voluntário, especialmente no setor correspondente à futura sede do GEI.
 - b. Ação permanente de manutenção da APP no local da futura sede do GEI.

8.5. Monitoramento da qualidade da água do arroio Voluntário.

- a. Análise físico-química e biológica da qualidade da água em pontos determinados do Arroio Voluntário, com sua localização GPS para futuras comparações.

8.6. Consolidação da metodologia básica para a sua futura reaplicação.

- a. Elaboração de relatório estruturando a metodologia aplicada e seus resultados.
- b. Apresentação destes relatórios às demais entidades e órgãos da União dos Escoteiros do Brasil para conhecimento e reaplicação do projeto com as adaptações pertinentes.

8.7. Divulgação dos resultados.

- a. Apresentação de relatório à Câmara de Vereadores.
- b. Exposição fotográfica com os registros das atividades e demais registros.
- c. Relato contínuo das atividades através das redes sociais do GEI.
- d. Envio de relatório aos jornais físicos e virtuais locais.

9. Metodologia

Para o alcance desejado do projeto propõe-se, além das metas e ações descritas, uma estrutura de gestão compartilhada, na perspectiva de uma condução participativa. Tal estrutura fica assim definida:

- Coordenação Executiva: Grupo Escoteiro Igrejinha.
- Conselho Gestor: 2 representantes do GEI, 1 representante da Administração Municipal, 1 representante de órgãos vinculados ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul (EMATER, Defesa Civil), 2 representantes dos moradores da Microbacia do Arroio Voluntário.
- Conselho de Colaboradores - Professores da rede municipal e estadual de ensino, técnicos da Administração Municipal, técnicos da EMATER e da Defesa Civil, associados do GEI e demais pessoas convidadas pela Coordenação Executiva.

Tais equipes se responsabilizarão pelo atendimento dos objetivos específicos delineados da maneira sintetizada a seguir:



OBJETIVO 1: Incentivar a participação de jovens na busca de soluções para os problemas ambientais e na participação cidadã.

Procedimentos técnicos: vinculados à Meta 8.3 (a, b, c).

Materiais necessários: Projetor, vales-compras em livraria, impressão de certificados, transporte para visita à nascente do Rio dos Sinos, coffee breaks.

Local: Entorno do Arroio Voluntário, escolas municipais, sede do GEI, espaços públicos municipais para reuniões, fóruns e seminários.

Público alvo: Cerca de 300 estudantes do Ensino Fundamental.

OBJETIVO 2: Colaborar na informação e educação da sociedade para uma visão preservacionista do meio ambiente.

Procedimentos técnicos: vinculados às Metas 8.1 (a, b) e 8.2 (a, b, c).

Materiais necessários: Folhetos informativos, impressão de fotografias, materiais de expediente diversos, materiais para esquete teatral, quadro branco com suporte, Flipchart, equipamento de som, microfones, coffee breaks.

Local: Entorno do Arroio Voluntário, sede do GEI, espaços públicos municipais para reuniões, fóruns e seminários

Público alvo: Cerca de 60 moradores.

OBJETIVO 3: Colaborar com a administração municipal no monitoramento, fiscalização, tomada de decisões e ações para a preservação do ambiente e melhoria da qualidade de vida dos cidadãos

Procedimentos técnicos: vinculados às Metas 8.4 (a, b) e 8.5 (a).

Materiais necessários: Placas de identificação das árvores e plantas, gazebo para eventos, capas de chuva, luvas de jardinagem, botas de borracha, carrinho de mão e demais ferramentas de campo, máquina fotográfica semi profissional, câmera GoPro.

Local: Entorno do Arroio Voluntário, sede do GEI.

Público alvo: população de Igrejinha - cerca de 36 mil pessoas (estimativa 2018 - IBGE).

11. Equipe executora e Parcerias

Nome: Jéferson Corá Lorenção.

Formação Acadêmica: Mestre em Desenvolvimento Regional e especialista em gerenciamento ambiental.

Atuação Profissional: Secretário Municipal de Planejamento e Meio Ambiente.

Nome: Joana Laura Conte.

Formação Acadêmica: Bióloga e Especialista em licenciamento ambiental.

Atuação Profissional: Bióloga da Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente.

Nome: Alessandra Regina de Azambuja.

Formação Acadêmica: Ensino Técnico em Eletrotécnica e Curso Superior em Gestão Ambiental.

Atuação Profissional: Coordenadora de Defesa Civil no município de Igrejinha.

Nome: Claudia Pilla Damasio.

Formação Acadêmica: Arquiteta e Urbanista, Mestre e doutoranda em Planejamento Urbano e Regional.

Atuação Profissional: Consultora na área de planejamento urbano, professora do Curso de Arquitetura e Urbanismo e do Curso de Especialização Gestão Estratégica do Território Urbano na Universidade do Vale do Sinos - UNISINOS e educadora (voluntária) no Grupo Escoteiro Igrejinha.

Nome: Marcello Daisson Hameister.

Formação Acadêmica: Comunicação Social/Publicidade e Propaganda (UFRGS) educador (voluntário) no Grupo Escoteiro Igrejinha.

Atuação Profissional: Analista Judiciário TRE/RS.

Nome: Catia Gisele Hatzenberger.

Formação Acadêmica: Curso Superior em Gestão Financeira (UNOPAR).

Atuação Profissional: Gerente Financeira na Sanvitron Controle e Automação e Diretora Administrativo-Financeira (voluntária) no Grupo Escoteiro Igrejinha.

Nome: Eduardo Evaldt Manique.

Formação Acadêmica: Cursando Políticas Públicas (UFRGS) e Ciências Contábeis (UNISINOS).

Atuação Profissional: Supervisor Administrativo na Processus Contabilidade e Diretor Presidente (voluntário) no Grupo Escoteiro Igrejinha.

Nome: Renata Vanessa Laux.

Formação Acadêmica: Cursando Psicologia (FACCAT).

Atuação Profissional: Auxiliar de escritório na Processus Contabilidade e Diretora de Escotismo (voluntária) no Grupo Escoteiro Igrejinha.

11.1 Órgãos envolvidos

Grupo Escoteiro Igrejinha, Prefeitura Municipal de Igrejinha, Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente de Igrejinha e Secretaria Municipal de Educação de Igrejinha.

12. Previsão de continuidade das ações e sustentabilidade do Projeto

O objetivo de continuidade do projeto fica estabelecido e evidenciado a partir das opções metodológicas que o estruturam, tais quais:

- a. Protagonismo do GEI na coordenação do processo - a vinculação do GEI com a União dos Escoteiros do Brasil permitirá a transmissão do conhecimento adquirido e a replicação da metodologia em outras comunidades por entidades da sociedade civil;
- b. A coleta e análise das águas, em pontos de coleta com referência no sistema de posicionamento global por satélite (GPS) permitirá a continuidade do

trabalho e a análise de futuras amostras que poderão atestar ou não sua eficácia;

- c. Todo o processo de trabalho, utilizando-se de jovens voluntários e mobilizando a comunidade estudantil do município e os moradores do entorno do riacho são de caráter educativo, auxiliando no crescimento da cidadania responsável;
- d. A publicação de relatórios, fotografias e redações e a planejada utilização de área lindeira ao riacho permitirá aos escoteiros ter o contato direto com o resultado dos seus esforços e o acúmulo de conhecimento para expor e demonstrar aos novos participantes e às pessoas interessadas.

13. Orçamento

Tipo de despesa	Objeto/ Serviço	Descrição/ Justificativa	Valor unitário (R\$)	Qnt	Valor total (R\$)
Material de consumo	Alimentação	Coffee breaks nos fóruns, seminários e reuniões com moradores e estudantes	R\$50,00	15	R\$750,00
Material de consumo	Folheto informativo	Divulgação das ações realizadas	R\$1,50	500	R\$750,00
Material de consumo	Impressão de fotografias	Exposição de fotografias do projeto	R\$2,90	50	R\$145,00
Material de consumo	Materiais de expediente diversos	Fóruns, seminários e reuniões	R\$800,00	1	R\$800,00
Material de consumo	Placas	Identificação de árvores e plantas	R\$10,00	50	R\$500,00
Material de consumo	Vale-compra em livraria	Premiação aos 3 primeiros colocados no concurso literário	R\$200,00	3	R\$600,00

Material de consumo	Certificado	Reconhecimento aos participantes com destaque no concurso literário	R\$1,50	50	R\$75,00
Material de consumo	Materiais para esquete teatral	Figurino, cenários e materiais diversos	R\$300,00	1	R\$300,00
Material de consumo	Banner do Projeto	Divulgação do Projeto	R\$100,00	1	R\$100,00
Material de consumo	Impressões gráficas personalizadas	Personalização dos materiais do Projeto com a marca do Pró-Sinos e do Grupo Escoteiro Igrejinha	R\$500,00	1	R\$500,00
Material permanente	Gazebo para eventos	Ações ambientais, eventos com moradores	R\$3.000,00	1	R\$3.000,00
Material permanente	Quadro branco com suporte	Fóruns, seminários e reuniões	R\$500,00	1	R\$500,00
Material permanente	Flipchart	Fóruns, seminários e reuniões	R\$120,00	1	R\$120,00
Material permanente	Capa de chuva	Ações ambientais	R\$50,00	20	R\$1.000,00
Material permanente	Luvas de jardinagem	Ações ambientais	R\$13,00	20	R\$260,00
Material permanente	Par de bota de borracha	Ações ambientais	R\$45,00	20	R\$900,00
Material permanente	Carrinho de mão	Ações ambientais	R\$100,00	2	R\$200,00
Material permanente	Enxada	Ações ambientais	R\$40,00	5	R\$200,00
Material permanente	Pá com cabo	Ações ambientais	R\$30,00	5	R\$150,00

Material permanente	Facão	Ações ambientais	R\$50,00	5	R\$250,00
Material permanente	Machado com cabo curto	Ações ambientais	R\$40,00	5	R\$200,00
Material permanente	Machado com cabo longo	Ações ambientais	R\$50,00	2	R\$100,00
Material permanente	Projektor	Fórums, seminários e reuniões	R\$2.000,00	1	R\$2.000,00
Material permanente	Notebook	Elaboração do relatório do projeto, realização das oficinas, seminários e reuniões	R\$2.000,00	1	R\$2.000,00
Material permanente	Equipamento de som	Fórums, seminários e reuniões	R\$500,00	1	R\$500,00
Material permanente	Microfone	Fórums, seminários e reuniões	R\$100,00	2	R\$200,00
Material permanente	Máquina Fotográfica Semi Profissional	Registro fotográfico de todas as etapas do projeto	R\$2.000,00	1	R\$2.000,00
Material permanente	Câmera GoPro	Registro fotográfico de todas as etapas do projeto, especialmente em locais úmidos	R\$1.500,00	1	R\$1.500,00
Despesas com terceiros	Transporte para visita à nascente do Rio dos Sinos	Premiados no concurso literário (3 estudantes) + 3 professores + 2 membros do Conselho Gestor	R\$400,00	1	R\$400,00
				Total	R\$20.000,00

14. Acompanhamento e avaliação por meio de indicadores

O acompanhamento do projeto se dará através da atuação do Conselho Gestor, o qual deverá se reunir mensalmente para avaliar andamento dos trabalhos, com base em seu planejamento.

Para isto, far-se-á uso de um conjunto de procedimentos de avaliação/indicadores, sintetizados a seguir.

PROCEDIMENTOS TÉCNICOS	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO/INDICADORES
Mobilizar a população residente às margens do Arroio Voluntário através de pequenas esquetes teatrais, visitas às residências com materiais informativos, atividades na Sede do GEI para os jovens.	Realização de pesquisa <i>on line</i> para averiguar o grau de conhecimento que a população tem sobre os problemas ambientais do arroio Voluntário.
Criar um grupo de fiscais ambientais composto por moradores e jovens do GEI, responsável por acompanhar as ações relacionadas ao arroio e suas margens e, quando necessário, denunciar às autoridades competentes, possíveis violações da legislação ambiental.	Reunião mensal com fiscais para avaliar o seu comprometimento com o projeto.
Oficinas de reciclagem/reaproveitamento de resíduos, na sede do GEI ou em outro local apropriado.	Aplicação de questionário de avaliação ao final da oficina para averiguar grau de satisfação com os seus resultados e aprendizado alcançado.

<p>Diagnóstico rápido participativo - DRP - sobre os focos de contaminação do Arroio Voluntário com levantamento fotográfico feito pelos moradores e jovens do GEI.</p>	<p>Relatório elaborado e apresentado ao Conselho Gestor.</p>
<p>Seminário com moradores para a definição de estratégias viáveis para a redução da contaminação do Arroio Voluntário a partir do DRP.</p>	
<p>Concurso literário com foco nos jovens das escolas de Igrejinha - 6º a 9º ano/ Ensino Fundamental.</p>	<p>Aplicação de questionário avaliativo da atividade e de sua repercussão nas escolas municipais aos professores das escolas.</p>
<p>Seminário aberto com foco nos jovens das escolas de Igrejinha - 6º a 9º ano/Ensino Fundamental, contando com: palestras, oficinas e a premiação do concurso literário..</p>	<p>Aplicação de questionário de avaliação ao final do seminário para averiguar grau de satisfação com os seus resultados e aprendizado alcançado.</p>
<p>Realização de fóruns temáticos com foco no público estudantil (ensinos fundamental, médio e superior).</p>	<p>Aplicação de questionário de avaliação ao final dos fóruns para averiguar grau de satisfação com os seus resultados e aprendizado alcançado.</p>
<p>Identificação e catalogação das árvores localizadas na APP do arroio Voluntário, especialmente no setor correspondente à futura sede do GEI.</p>	<p>Conclusão da catalogação e identificação com registro fotográfico.</p>

Ação permanente de manutenção da APP no local da futura sede do GEI.	Avaliação mensal com registro em relatório de acompanhamento do projeto.
Análise físico-química e biológica da qualidade da água em pontos determinados do Arroio Voluntário, com sua localização GPS para futuras comparações.	Avaliação sistemática com registro em relatório de acompanhamento do projeto.
Elaboração de relatório estruturando a metodologia aplicada e seus resultados.	Relatório elaborado e apresentado ao Conselho Gestor.
Apresentação destes relatórios às demais entidades e órgãos da União dos Escoteiros do Brasil para conhecimento e reaplicação do projeto com as adaptações pertinentes.	Relatório apresentado e divulgado nas redes sociais.
Apresentação de relatório à Câmara de Vereadores.	Relatório apresentado e divulgado nas redes sociais.
Exposição fotográfica com os registros das atividades e demais registros.	Exposição realizada e divulgada nas redes sociais.
Relato contínuo das atividades através das redes sociais do GEI.	Apresentação de relatório de divulgação ao Conselho Gestor.
Envio de relatório aos jornais físicos e virtuais locais	Apresentação de relatório de divulgação ao Conselho Gestor.



Igrejinha/RS, 05 de julho de 2019.

Joel Leandro Wilhelm
Responsável Legal e Técnico